

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DAS FLORINHAS DA RUA

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício findo a 31/12/2019

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Resultados por Naturezas

Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Acumulado	
		31/12/2019	31/12/2018
Vendas e Serviços Prestados	17	510,00	570,00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	266 994,85	252 725,83
Fornecimentos e serviços externos	19	-96 793,37	-101 395,67
Gastos com pessoal	20	-206 828,05	-182 345,54
Imparidades (perdas/reversões)	21	157 623,68	-634 745,75
Outros rendimentos	22	81 570,75	297 549,16
Outros gastos	23	-11 192,91	-244 249,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		191 884,95	-611 891,29
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-35 071,00	-35 071,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		156 813,95	-646 962,29
Juros e rendimentos similares obtidos	24	193,10	160,44
Juros e gastos similares suportados	24	-2 513,52	-1 039,50
Resultado antes de impostos		154 493,53	-647 841,35
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		154 493,53	-647 841,35

O Contabilista Certificado

S. P. Soares

219997373

68652

A Direcção

S. P. Soares
tr

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Contribuinte: 500734275

Balanço Individual Em 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1 979 654,90	1 763 189,38
Outros Investimentos financeiros	7	2 385,68	1 842,59
Total dos Ativos Não Correntes		1 982 040,58	1 765 031,97
Activo corrente			
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	338 341,63	353 741,63
Outros créditos a receber	9	3 544,67	14 555,85
Diferimentos	10	2 376,78	370,42
Outros ativos financeiros	11	2 829,74	2 829,74
Caixa e depósitos bancários	5	219 451,73	13 815,44
Total dos Activos Correntes		566 544,55	385 313,08
Total do activo		2 548 585,13	2 150 345,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	146 832,33	146 832,33
Resultados transitados	12	-123 244,52	524 596,83
Excedentes de revalorização	12	1 257 093,54	1 289 029,54
Outras variações nos fundos	12	305 902,61	305 902,61
		1 586 583,96	2 266 361,31
Resultado líquido do período	12	154 493,53	-647 841,35
Total do capital próprio		1 741 077,49	1 618 519,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	338 141,91	338 141,91
Financiamentos obtidos	13	143 868,96	0,00
		482 010,87	338 141,91
Passivo corrente			
Fornecedores	14	13 301,45	33 450,35
Estado e outros entes públicos	15	5 547,87	4 724,68
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	59 630,87	59 647,66
Financiamentos obtidos	13	51 620,93	69 399,93
Outras dívidas a pagar	16	195 395,65	26 460,56
		325 496,77	193 683,18
Total do passivo		807 507,64	531 825,09
Total do capital próprio e do passivo		2 548 585,13	2 150 345,05

O Contabilista Certificado

S. P. Soares

219997373

68652

A Direcção

S. P. Soares

h

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Fluxos de Caixa

Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Moeda: EURO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos (Donativos/Subsídios/Quotizações)		328 315,28	259 478,80
Pagamento a fornecedores		(105 835,08)	(230 942,50)
Pagamentos ao pessoal		(208 276,92)	(115 110,04)
Caixa gerada pelas operações		14 203,28	(86 573,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(5 962,67)	(11 483,94)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		8 240,61	(98 057,68)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(99 474,68)	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		167 700,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		187,30	160,44
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		68 412,62	160,44
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13	150 000,00	
Realizações de fundos			
Investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(18 393,74)	
Juros e gastos similares	21	(2 623,20)	(1 039,27)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		128 983,06	(1 039,27)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		205 636,29	(98 936,51)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 815,44	112 751,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	219 451,73	13 815,44

O Contabilista Certificado

S. P. Soares

219997373
68652

A Direcção

S. C. Duarte

Associação Protectora das Florinhas da Rua

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2019 E 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRICÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total do Fundo patrimonial
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	146 832,33	465 315,95		305 902,61	59 280,88	977 331,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	2	-	59 280,88		-	(59 280,88)	
	3		59 280,88		-	(59 280,88)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(647 841,35)	(647 841,35)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(707 122,23)	(647 841,35)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	5	-	-	1 289 029,54	-	-	
				1 289 029,54	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	146 832,33	524 596,83	1 289 029,54	305 902,61	(647 841,35)	1 618 519,96
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	146 832,33	524 596,83	1 289 029,54	305 902,61	(647 841,35)	1 618 519,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	7	-	(647 841,35)		-	647 841,35	
			(647 841,35)		-	647 841,35	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					154 493,53	154 493,53
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					802 334,88	154 493,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	10	-	-	(31 936,00)	-	-	
				(31 936,00)	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	146 832,33	(123 244,52)	1 257 093,54	305 902,61	154 493,53	1 741 077,49

O Contabilista Certificado

S. Soares



A Direcção

S. Soares

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Introdução:

A Associação Protectora das Florinhas da Rua (adiante designada por FLORINHAS ou IPSS), é uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede no Campo dos Mártires da Pátria nº67 – 1º Andar, em Lisboa. Esta Instituição Sem Fins Lucrativos dedica-se à atividade de apoio social para crianças e jovens com alojamento.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas à Direcção das Florinhas, as quais refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da IPSS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 Base de Preparação:

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 Derrogação das disposições do SNC:

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu, pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 01 de Janeiro de 2012, tal como é estabelecido pela NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

4. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

4.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade, estão mensurados na moeda do seu ambiente económico, o euro. Deste modo, as demonstrações financeiras das Florinhas e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são ativos utilizados pela IPSS para o desenvolvimento da sua atividade. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor. O justo valor de terrenos e edifícios foi determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação

realizado por avaliador profissionalmente qualificado, cumprindo os requisitos da NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

4.3. Clientes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Clientes e Outras Contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Perdas por imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários, e correspondem aos valores imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

4.5. Fornecedores e Contas a Pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras Contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

4.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou

predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas

fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4.7. Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a IPSS tem:

- i) Uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Sociedade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo for considerada remota.

Handwritten initials and a checkmark.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

4.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.10. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços.

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando:

- i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade;
- ii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

4.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Handwritten signature and initials

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

5. Fluxos de caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2019	2018
Caixa	91,87	72,69
Depósitos à ordem	219 359,86	13 742,75
Total	219 451,73	13 815,44

No final de exercício de 2019, foi realizado um contrato promessa de compra e venda do prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa, dando entrada no Banco BPI o valor do sinal dessa operação, motivo pelo qual o valor em depósitos à ordem aumentou comparativamente com o exercício de 2018.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos nos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Aumentos	Abates/Diminui ções	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo					
Terrenos e recursos naturais	560 899,17				560 899,17
Edifícios e outras construções	1 682 697,50				1 682 697,50
Equipamento básico	57 261,39				57 261,39
Equipamento administrativo	12 745,84				12 745,84
Soma	2 313 603,90				2 313 603,90
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	942 310,60			33 653,95	975 964,55
Equipamento básico	53 118,23			1 374,21	54 492,44
Equipamento administrativo	12 488,69			42,84	12 531,53
Soma	1 007 917,52		0,00	35 071,00	1 042 988,52
Investimentos em curso - Edifício Sede	457 502,95	251 536,57			709 039,52
Total líquido	1 763 189,33	251 536,57	0,00	35 071,00	1 979 654,90

O valor registado em investimentos em curso, diz respeito à construção do Edifício da Sede da Associação que ficará sediada em Odivelas. No exercício de 2019, foram executadas várias intervenções a nível dos

Handwritten initials/signature

acabamentos e a obra encontra-se quase concluída. Estas intervenções resultaram num aumento significativo do valor contabilístico inicialmente registado. Por outro lado, foi também solicitada a reavaliação ao valor atual do ativo por uma entidade independente, a este edifício denominado Sede da Associação. Face ao valor atribuído nessa reavaliação, foi necessário proceder a um ajustamento contabilístico ao valor registado. Para esse efeito, foi contabilizado um aumento por imparidade ao ativo tangível ainda em curso, aumentando significativamente o seu valor.

7. Outros ativos financeiros

No exercício de 2019, a rubrica “Outros ativos financeiros” sofreu um ligeiro aumento comparativamente com o ano anterior, na rubrica “Fundos de Compensação” decorrente da gestão dos recursos humanos desenvolvida neste período. Já o valor registado em “Outros Títulos” manteve-se igual.

Descrição	2019	2018
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação	1 972,91	1 429,82
Outros títulos	412,77	412,77
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2 385,68	1 842,59

8. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associado/Membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Doadores	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	338 341,63	353 741,63
Total	338 341,63	353 741,63
Passivo		
Doadores	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	59 630,87	59 647,66
Total	59 630,87	59 647,66

Provisões	2019	2018
Saldo inicial	338 141,91	430 341,63
Reforços		
Reversões		92 199,72
Utilizações		
Saldo final	338 141,91	338 141,91

SP
 T

Dos “Financiamentos concedidos” registados, a Entidade Centro Comunitário Paroquial da Ramada continuou neste exercício, a proceder à regularização de parte do valor em dívida, de forma regular e em montante constante. Este facto originou uma redução do valor em dívida registado.

Relativamente aos “Financiamentos obtidos” registados, a Entidade Jerónimo Martins SGPS, SA representa um importante apoio para a Instituição, uma vez que anualmente dá uma contribuição essencial para o seu normal funcionamento.

9. Outros créditos a receber

A rubrica de “Outros Créditos a Receber”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Outros créditos a receber		
Adiantamentos ao pessoal	17,34	
Adiantamentos a fornecedores	1 562,33	
Outros Devedores	1 965,00	14 555,85
Perdas por Imparidade	-	-
Total	3 544,67	14 555,85

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019, a Associação Protectora das Florinhas da Rua tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 376,78	370,42
Total	2 376,78	370,42

11. Outros ativos financeiros

A rubrica de “Outros Ativos Financeiros” não sofreu nenhuma alteração, relativamente ao exercício anterior:

Descrição	2019	2018
BPI R Mais Fixo	177,08	177,08
Outros ativos financeiros	2 652,66	2 652,66
Total	2 829,74	2 829,74

9
 85
 7

12. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, no ano de 2019, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

O Fundo Patrimonial da IPSS, neste exercício tem a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-01-19	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	146 832,33			146 832,33
Resultados transitados	524 596,83		647 841,35	-123 244,52
Excedentes de reavaliação	1 289 029,54		31 936,00	1 257 093,54
Outras variações nos fundos	305 902,61			305 902,61
Resultado líquido do período	-647 841,35	802 334,88		154 493,53
Total	1 618 519,96	802 334,88	679 777,35	1 741 077,49

13. Financiamentos obtidos:

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, as contas de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Financiamentos obtidos médio e longo prazo		
BPI - 004133306830001	143 868,96	
CGD - Operação contratação		
Total	143 868,96	0,00
Financiamentos obtidos curto prazo		
BPI - 004133306830001	6 131,04	
CGD - Operação contratação	45 489,89	69 399,93
Total	51 620,93	69 399,93
Valor Total Novo Financiamento obtido BPI	150 000,00	0

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito ao valor ainda em dívida relativamente ao empréstimo bancário contraído no exercício de 2015, de valor inicial de 100.000 euros (cem mil euros) na Caixa Geral de Depósitos e que atualmente já se encontra amortizado em mais de 50%. Por outro lado, surgiu a necessidade de obter um novo financiamento no exercício de 2019, para fazer face à conclusão da obra do Edifício Sede em Odivelas. Este novo financiamento foi obtido no Banco Português de Investimento, no valor inicial de 150.000 euros (cento e cinquenta mil euros).

Em Fevereiro de 2020, o empréstimo CGD – Operação contratação foi totalmente amortizado.

Handwritten signature/initials

14. Fornecedores

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da conta Fornecedores era a seguinte:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	13 301,45	33 450,35
Fornecedores outros	0,00	0,00
Total	13 301,45	33 450,35

15. Estado e Outros Entes Públicos:

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos”, nos exercícios de 2019 e 2018 apresenta-se como segue:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)		
Segurança Social	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 543,10	1 227,51
Segurança Social	3 929,97	3 450,36
FCT/FGCT	74,80	46,81
Total	5 547,87	4 724,68

16. Outras dívidas a pagar:

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, as contas de “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Não Corrente	0,00	0,00
Corrente		
Fornecedores de Investimentos		2 176,51
Credores por acréscimos de gastos	28 476,17	24 284,05
Outros credores	166 919,48	
Total	195 395,65	26 460,56

Tal como se pode verificar, o saldo com a rubrica “Outros credores” aumentou significativamente devido ao Contrato de Promessa de Compra e Venda do Prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa e consequentemente do recebimento do valor a título de sinal desta operação.

17. Vendas e prestações de serviços:

Em 31 de Dezembro de 2019, a decomposição da rubrica de “Vendas e prestações de serviços” das FLORINHAS, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas e Jóias de sócios	510,00	570,00
Total	510,00	570,00

18. Subsídios, doações e legados à exploração:

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica de “Subsídios e Doações” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	228 155,53	220 905,14
Subsídios de outras entidades	2 462,70	317,22
Doações e heranças	36 376,62	31 503,47
Total	266 994,85	252 725,83

Relativamente aos valores recebidos da Segurança Social, em Dezembro de 2019 houve um recebimento extraordinário de quase 10.000 euros relativamente a apoios vários aos jovens institucionalizados.

Quanto às doações, o seu valor também teve um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.

19. Fornecimentos e serviços externos:

A IPSS FLORINHAS, na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” para os exercícios de 2019 e 2018 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2019	2018
Materiais	23 299,69	30 544,76
Trabalhos especializados	20 372,66	22 748,09
Rendas e Alugueres	18 375,00	18 375,00
Energia e fluidos	16 223,99	16 537,67
Deslocações e estadas	12 875,62	10 145,65
Comunicação	2 908,12	2 272,28
Limpeza e Higiene	1 368,90	691,15
Seguros	776,27	31,07
Contencioso e notariado	593,12	50,00
Total	96 793,37	101 395,67

Handwritten signature and mark

20. Gastos com o pessoal:

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	166 070,22	147 945,96
Encargos sobre as Remunerações	38 648,79	32 521,09
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 802,37	1 275,49
Outros Gastos com o Pessoal	306,67	603,00
Total	206 828,05	182 345,54
Nº médio trabalhadores	12	11

Durante o exercício de 2019, o número médio de pessoas ao serviço da IPSS foi de 12 funcionários.

21. Imparidades (perdas/reversões).

A 31 de Dezembro de 2019 foi registada a imparidade, conforme o seguinte detalhe:

	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade		
Edifício Sede - Investimento em curso	(634 745,75)	157 623,68
Total	(634 745,75)	157 623,68

Este registo resultou da reavaliação solicitada pela Instituição a uma Entidade independente relativamente ao valor atual da obra em curso do Edifício Sede sito em Odivelas.

22. Outros rendimentos:

A rubrica "Outros rendimentos" apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	43 915,34	43 262,50
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	519,77	4 500,00
Outros ganhos	31 936,00	
Correções relativas a anos anteriores	34,78	248 218,11
Restituição de impostos	5 164,86	1 568,55
Total	81 570,75	297 549,16

No exercício de 2019, o valor recebido pelas rendas dos edifícios propriedade das FLORINHAS, passou a ser gerido pela Associação Lisbonense de Proprietários que desenvolveu várias medidas no sentido de atualizar o valor das rendas, o que justifica um ligeiro aumento nos valores recebidos.

Por outro lado, e no seguimento da reavaliação aos Terrenos e Edifícios que ocorreu em 2018, foi feito neste exercício de 2019 o registo contabilístico do respectivo excedente de reavaliação, conforme define a NCRF7 originando um acréscimo de 31 936 euros (trinta mil novecentos e trinta e seis euros) a esta rubrica.

No ano de 2019 foi ainda registado o recebimento de vários valores referentes aos pedidos de restituição do IVA devido pela construção do Edifício Sede em Odivelas.

23. Outros gastos:

A rubrica “Outros gastos” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Correcções relativas a anos anteriores		231 540,30
Impostos	1 869,54	182,47
Quotizações	155,00	
Outros gastos e perdas	9 168,37	12 526,55
Total	11 192,91	244 249,32

24. Resultados Financeiros:

Os Resultados Financeiros, nos períodos de 2019 e 2018, tinham o seguinte detalhe:

Descrição	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,16	160,33
Dividendos obtidos	190,94	0,11
Total	193,10	160,44
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 513,52	1 039,50
Total	2 513,52	1 039,50
Resultados financeiros	(2 320,42)	(879,06)

Neste exercício de 2019, o valor com os juros suportados subiu comparativamente com o ano anterior, em virtude da obtenção de um novo financiamento bancário.

25. Ativos e Passivos Contingentes e omissos no Balanço:

À data da prestação de contas do exercício de 2019, não existem ativos nem passivos contingentes, ou seja, não é do conhecimento da Direcção das FLORINHAS quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extra judiciais intentados contra a IPSS, processos de inspecção ou de contra ordenação instaurados por autoridades públicas ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por clientes ou outros terceiros, cujo desfecho desfavorável à empresa se apresente altamente provável e do



qual possam resultar passivos firmes de valor material e para os quais devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

Não existem quaisquer compromissos financeiros que impliquem desembolsos financeiros futuros e que não sendo susceptíveis de evidenciação no Balanço devessem ser objectos de divulgação.

26. Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidas à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Informações exigidas por diplomas legais:

A Direcção das FLORINHAS informa que a IPSS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 07 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado



219997373

68652

A Direcção

